



PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2024

1. Introdução
2. Ação Social
3. Protocolos e Parcerias
4. Acessibilidade e Novas Tecnologias
5. Formação e Emprego
6. Património e Instalações
7. Relações Externas
8. Funcionamento e Quadro de pessoal
9. Orçamento
10. Conclusão



1. INTRODUÇÃO

O plano de atividades que a Direção da Associação Cabra Cega submete à aprovação desta Assembleia é, antes de mais, o resultado da conjugação de esforços, não só de uma equipa que constitui a direção, mas por muitas mais pessoas, instituições, associados e amigos que vem pugnando pelos direitos das pessoas com deficiência visual e pela autonomia financeira da Cabra Cega.

Este plano espelha, mais do que nunca, que o presente é o momento certo e, sem dúvida, crucial para uma assertiva atuação na melhoria das condições de vida, da autonomia e independência das pessoas com deficiência visual e o momento de delinear estratégias de forma a poder apoiar, da melhor forma, no geral todos que à Cabra Cega se dirijam, possuam ou não deficiência visual e sejam ou não associados.

2. AÇÃO SOCIAL

Atendendo à natureza da Cabra Cega, voltada para a defesa dos Direitos das pessoas com deficiência visual e para a sua integração na sociedade, torna-se evidente que o pilar principal para atingir esse objetivo passe pela ação social em todas as suas vertentes.

Sendo o objetivo do Serviço Social promover o bem-estar, o autoconhecimento e a valorização dos indivíduos, de modo a perceber as suas necessidades e aspirações com vista à sua resolução ou minoração na prossecução da justiça social, o atendimento/aconselhamento é um dos pilares da sua atuação. A par com este pilar pretende-se dar continuidade às sessões de apoio psicológico já iniciadas no corrente ano com as conversas na quinta do bem-estar, almejando conseguir uma regularidade mais estreita que a atual mensal.

Outro dos pilares que consideramos de suma importância, é a reabilitação, habilitação e capacitação das pessoas com deficiência visual, assim sendo não podemos deixar de concentrar esforços para a dinamização das áreas da informática e tecnologias adaptadas enquanto ferramentas chave para garantir uma maior autonomia, maior acesso à informação e à cultura.



Ao referir as áreas atrás citadas não poderemos deixar de envidar todos os esforços para se conseguir forma de financiamento e sustentabilidade para a continuidade do funcionamento, quer para a linha de apoio atualmente existente quer para uma maior divulgação e enriquecimento da plataforma de ensino à distância que juntamente com a linha de apoio auxiliou desde a sua criação mais de 100 pessoas, tal como se pretende dar suporte às conversas na quinta da autonomia que tem completado estas duas valências da área da formação para a autonomia.

Pretende-se com as impressoras braille existentes na associação, criar um novo projeto de centro de impressão braille. Disponibilizando assim uma forma de as pessoas com deficiência visual poderem ter acesso a manuais para estudo ou simples leitura na sua linguagem natural. Este novo projeto, já expresso no plano do corrente ano e não concretizado, pretende também promover e incentivar o uso do braille, podendo ser estendido a trabalhos de rotulagem para empresas que necessitem de fornecer os seus produtos etiquetados em braille para os seus clientes.

Também a página Legislação e Benefícios, bem como todo o sistema informativo da associação continuará em revisão e atualização constante de modo a podermos facultar a informação mais correta e atualizada e chegar a mais pessoas promovendo a sua autonomia e independência.

Pretende-se uma presença assídua nas reuniões do Concelho Local de Ação Social (CLAS).

Esperamos que o recente reconhecimento de estatutos de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) pela Segurança Social nos permita, num futuro próximo, obter mais apoios e credibilização nesta área e, na medida do possível, e das nossas capacidades financeiras, de recursos humanos e logísticos, possamos vir a desenvolver projetos, parcerias e respostas sociais, apoiadas e em colaboração com outras entidades, nomeadamente com a Segurança Social.

3. PROTOCOLOS E PARCERIAS

Durante os anos de 2020 a 2022, foi significativo o trabalho desenvolvido no campo da aplicação dos financiamentos conseguidos em 2019, com candidaturas a financiamento para os projetos que tem servido de **suporte à**



grande maioria das atividades que se desenrolaram na Associação nos últimos tempos e se desenrolarão nos vindouros.

Pretende-se dar continuidade ao projeto TIC-TAC na sua vertente de apoio técnico à distância e formação e-learning, aumentando as formações disponíveis na plataforma e divulgando mais estes dois serviços.

O estabelecimento de novos projetos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para apoio deste com os seus programas de incentivo ao emprego de pessoas com deficiência para conseguirmos colocar uma pessoa a apoiar o projeto TIC-TAC, com vista a manter o projeto a funcionar nos moldes atuais ou a dar uma nova dinâmica de melhoria contínua das formações, por forma a podermos alcançar o objetivo de acreditação dessas formações junto da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Assim pretende-se:

Continuar o trabalho de candidaturas a financiamento para os projetos já elaborados por forma a melhorá-los, ampliá-los e torná-los autossustentáveis e eficientes no cumprimento dos seus objetivos, TIC – TAC, conversas na quinta e de projetos pensados e a elaborar, Centro de Produção e Promoção do uso do Braille e outros que venham a surgir;

Divulgar o projeto de Centro de Produção Braille por empresas, escolas e autarquias com a possibilidade de futuras parcerias de fornecimento de trabalhos em braille.

Estabelecer novas parcerias com outras instituições ligadas, ou não, à deficiência visual por forma a travar novas lutas pelos direitos das pessoas com deficiência e a promover a sua autonomia e independência.

Pretende-se o reconhecimento pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), do estatuto de Organização Não Governamental de Pessoas com Deficiência (ONGPD), de modo a podermos ter acesso a candidaturas de novos projetos exclusivamente dedicados a entidades com este estatuto, nomeadamente o apoio ao funcionamento das entidades e outros que venhamos a desenvolver.



4. ACESSIBILIDADE E NOVAS TECNOLOGIAS

Manifestando sempre o nosso interesse em trabalhar em articulação com todas as empresas que desenvolvam material tiflotécnico, e/ou páginas web ou aplicativos digitais, cumpre fazer algumas referências à temática das acessibilidades. Assim, as nossas propostas passam por:

- Continuar a melhoria constante da acessibilidade do nosso próprio site para que continue 100% acessível e seja um exemplo de acessibilidade web e digital;
- Colaborar e promover parcerias com todas as entidades externas que manifestem interesse na adaptação das acessibilidades e infraestruturas a pessoas com deficiência visual, bem como formação no atendimento das mesmas;
- Promover junto das mais diversas entidades, palestras e consultorias sobre acessibilidade web e digital para pessoas que usam tecnologias adaptadas;
- Continuar com a disponibilização aos associados interessados de informações sobre novos artigos e aplicações disponíveis no mercado, que se destinem a melhorar a sua qualidade de vida;
- Continuar a promover a realização de workshops e sessões da conversa na quinta da autonomia com formação do uso de produtos tecnológicos ou aplicações por forma a promover a autonomia das pessoas com deficiência no uso das mesmas.

5. FORMAÇÃO E EMPREGO

A Formação e Emprego são uma das áreas mais sensíveis na atuação de uma associação com os fins aos quais se destina a Cabra Cega. Assim, entendemos ter ainda um longo caminho a percorrer na prossecução dos nossos objetivos, e que são o acesso, em condições de igualdade, de todas as pessoas com deficiência visual, quer sejam ou não nossos associados, ao mercado de trabalho e à realização profissional.



Por acreditarmos que a pessoa com deficiência não pode nem deve estar privada do acesso às mesmas oportunidades no acesso ao emprego e à progressão na carreira que qualquer cidadão, desenvolvemos o seguinte plano de ação:

- Criação de uma equipa multidisciplinar, com preferência para pessoas com deficiência nos quadros da associação para dar continuidade aos projetos TIC-TAC e Conversas na Quinta através dos protocolos de parceria já mencionados, com o IEFP ou com o programa de apoio ao funcionamento para ONGPD's ou outros prémios de empresas que apoiem projetos como os nossos;
- Auxiliar os nossos associados e utentes na aquisição de materiais tiflotécnicos, nomeadamente através da prestação de assistência para instrução de processos de pedido de produtos de apoio junto dos Centros de Emprego e Formação Profissional e da Segurança Social;
- Promover campanhas de sensibilização da sociedade civil, nomeadamente das entidades empregadoras, para que estas tenham conhecimento das reais capacidades das pessoas com deficiência visual, bem como do conjunto de benefícios que o Estado coloca ao seu dispor para a sua contratação;
- Quando possível, iniciar o processo de certificação pela DGERT da Associação de forma a obtermos o estatuto de entidade formadora certificada com formações acreditadas.

6. PATRIMÓNIO E INSTALAÇÕES

Relativamente a este ponto cabe-nos realçar o contrato de comodato realizado em 2020 entre a Associação e o município de Sobral de Monte Agraço com a cedência de uma sala da antiga escola primária Tenente Coronel João Luís de Moura, onde atualmente desenvolvemos o projeto TIC-TAC e onde podemos vir a desenvolver outros projetos.

Contudo salientamos a necessidade de ir mantendo, ou mesmo melhorando, as condições deste espaço e ir dinamizando o mesmo com ainda mais atividades.



7. RELAÇÕES EXTERNAS

No que se reporta às relações externas, não se pode descurar o papel que a Cabra Cega pretende ter na sensibilização da opinião pública para a problemática da deficiência visual, bem como a necessidade de contribuir para a formação da consciência social no que se refere à igualdade de oportunidades da pessoa com deficiência enquanto ser humano e cidadão com direitos e deveres a ele inerentes.

Assim, mais do que nunca pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas redes sociais, na comemoração dos dias dedicados a temas ligados à deficiência visual (Dia Mundial do Braille, a 4 de Janeiro, Aniversário da Associação, a 18 de Maio, o Dia mundial da Visão, na 2ª quinta-feira de outubro, Dia da Bengala Branca, a 15 de Outubro, Dia Nacional das Acessibilidades, a 20 de Outubro, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, a 3 de Dezembro, Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, a 9 de Dezembro e o Dia Internacional dos Direitos Humanos, a 10 de Dezembro) e à realização de palestras e campanhas de sensibilização.

Com vista a melhor divulgar a Cabra Cega e angariar associados, utentes para os projetos TIC-TAC e Conversas na Quinta, voluntários e mecenas pretende-se uma aposta na divulgação da associação e do seu trabalho e projetos na comunicação social, programas de rádio e televisão.

Continuar a dinamizar a nossa newsletter “Notícias Cabra Cega” com conteúdos apelativos e de divulgação da atividade da Associação.

Descentralizar, cada vez mais, os contactos num trabalho de proximidade com as Juntas de Freguesia, escolas e associações locais, permitindo a divulgação da nossa Associação e contribuindo para desmistificar a deficiência visual, através do desenvolvimento de projetos para a comunidade.

8. RELAÇÕES INTERNAS, FUNCIONAMENTO E QUADRO DE PESSOAL

Só com a “casa arrumada”, ou seja, com uma sólida estrutura interna que possa caminhar com passos firmes, apesar de pequenos, que se poderá traduzir na persecução de tudo o que almejamos e aqui temos vindo a descrever.



A Cabra Cega visa uma melhoria contínua da participação, organização e dinâmica dos seus órgãos associativos. Está, ainda, ciente que, quanto maior for a massa associativa, maior será também a sua capacidade reivindicativa junto dos poderes de decisão públicos e privados. Pelo que, continuará a defender os interesses das pessoas com deficiência visual e a desenvolver trabalho em prol destas, cativando novos associados, por se identificarem com a Associação e com o seu trabalho.

Contudo, é impreterível começar a responsabilizar os associados para a sua colaboração e disponibilização para os trabalhos e ações da Cabra Cega de forma que haja uma maior distribuição de tarefas e, por conseguinte, uma maior produtividade dos esforços realizados.

Queremos, na medida do possível, angariar para o quadro de pessoal, para além da equipa multidisciplinar anteriormente referida, voluntários que possam apoiar no desenvolvimento de projetos de forma sustentada.

Pretende-se renovar os desejos, não realizados nos anos transatos, de efetuar reuniões trimestrais com todos os associados, além das assembleias estipuladas nos estatutos, de forma a ir traçando metas e objetivos de curto prazo. Assim, esperamos este ano realizar mais atividades presenciais, continuando com a comemoração do aniversário da associação e outras datas celebrativas, promovendo o convívio entre associados e amigos da associação.

De acordo com o que a Direção da Cabra Cega havia preconizado no seu plano de atividades inicial, com a parceria de financiamento do projeto TIC-TAC pelo BPI e a Fundação “La Caixa”, previa-se no ano 2020 alterações ao Quadro de Pessoal remunerado da Instituição com a contratação de pelo menos 2 pessoas com deficiência para colocar em marcha o projeto e ajudar noutras tarefas da associação estabelecendo, para isso, como atrás mencionado, parceria de apoio do IEFP para estas contratações. Contudo, e por prudência apenas foi colocada uma pessoa em estágio de inserção que terminou a 10 de setembro de 2021, tendo continuado como voluntário. Prevendo-se assim que possível a contratação de outra pessoa nos mesmos moldes de apoio do IEFP e para o qual já foi publicado anúncio de abertura de candidaturas.



9. ORÇAMENTO

O orçamento reflete as opções do plano de atividades, mantendo a prudência que os tempos recomendam, assumindo para tal, os seguintes princípios: o princípio do investimento sustentado, o princípio da integração e de partilha de serviços, evidenciando uma maior eficácia no cumprimento da execução orçamental e, por último, o princípio da regra de ouro orçamental, afirmando princípios e condutas que dignifiquem a imagem da Associação, preservando uma cultura de solidariedade responsável.

Assim, assentando numa projeção dos dados disponíveis à data de setembro de 2023 e, tendo em conta, os ajustamentos e nova dinâmica de atividades e projetos a desenvolver, apresentamos o Orçamento para o ano de 2024.

RECEITAS:

As principais receitas serão quotizações, onde se pretende uma maior eficácia na cobrança das mesmas, donativos, receitas de formação e atividades, bem como financiamento de projetos, onde se inclui o apoio do IEFP.

A receita prevista para o ano de 2024 é no TOTAL de 78.197,00€ (Setenta e oito mil, cento e noventa e sete euros).

DESPESAS:

As principais despesas decorrerão dos projetos TIC-TAC, do projeto Conversas na Quinta e do Centro de Produção Braille, mantendo-se as despesas com:

- Divulgação da Cabra Cega e ações de sensibilização;
- Obtenção do estatuto de ONGPD e disposições legais;
- Funcionamento, manutenção e representação da Associação.

A despesa prevista para o ano de 2024 é no TOTAL de 77.585,00€ (setenta e sete mil quinhentos e oitenta e cinco euros).



RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO:

O resultado líquido previsto para o ano de 2024 é de 612,00€ (seiscentos e doze euros) e será aplicado conforme é nosso objetivo e se encontra explanado neste Plano de Atividades:

- Em Ação Social, na implementação dos projetos de apoio técnico à distância, formação e-learning, apoio psicossocial e do Centro de Produção Braille, cujas verbas serão ajustadas de acordo com o desenvolvimento dos mesmos e com as parcerias que se conseguirem obter.

10. CONCLUSÃO

Conforme se pode constatar pelo exposto acima, temos um grande desafio a enfrentar num futuro próximo. No entanto, como são diversas as condições em que ora nos encontramos, estamos convictos que a cautela financeira que nos é proporcionada, acrescida do esforço e trabalho que todos os membros em uníssono dos diferentes Órgãos da Instituição têm vindo a desenvolver nos diferentes projetos irão contribuir para a concretização e total êxito deste plano, pois é com o empenho de todos que a nossa associação irá crescer de forma quantitativa e qualitativa nas suas respostas e ações.

Nunca é demais sublinhar que só com o empenho por parte de todos e a convergência de sinergias para uma sociedade que verdadeiramente permita a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos será possível diminuir a exclusão social que se verifica para muitas pessoas com deficiência visual, bem como, aumentar a existência de recursos de acessibilidade que permitam o acesso pleno em todas as áreas de vida por todos os cidadãos.



Quadro resumo do Orçamento 2024

Receitas	
Quotas em atraso de 2023	108,00 €
Quotas 2024 sócios atuais	492,00 €
Quotas Extra 2024 sócios atuais	164,00 €
Quotas e inscrições 2024 novos associados	110,00 €
Donativos 2024	1 100,00 €
Receitas de angariação de fundos	500,00 €
Projetos TIC TAC e Conversas na Quinta	
Incentivos ao emprego IEFP	25 501,50 €
Prémio de financiamento	49 996,50 €
Receitas de Formação	225,00 €
Total de Receitas	78 197,00 €

Despesas	
Divulgação da Cabra Cega e ações de sensibilização	500,00 €
Quotas perdoadas 2024 sócios atuais	12,00 €
Obtenção do estatuto de ONGPD e disposições legais	250,00 €
Funcionamento, manutenção e representação da Associação	250,00 €
Projetos TIC TAC e Conversas na Quinta	
Despesa de funcionamento dos projetos - Pessoal	74 923,00 €
Despesa de funcionamento dos projetos - Comunicações	500,00 €
Equipamento informático	1 150,00 €
Total de Despesas	77 585,00 €

Resultado Líquido positivo	612,00 €
-----------------------------------	-----------------



Aprovado pela Direção em 4 de novembro de 2023

Presidente:

Pedro Miguel marques Nogueira

Vice-Presidente:

Madalena Catarina Gonçalves Teixeira

Tesoureiro:

Ricardo Alexandre Marques Nogueira

Secretária:

Ana Mafalda de Lima Serra

Vogal:

Sandra Isabel Cacilhas de Oliveira